

/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE



*São
Camilo:*
a grande inspiração
no trabalho humanizado
na saúde.

PROMOVEMOS, CUIDAMOS,
ACOLHEMOS E DEFENDEMOS A
VIDA EM TODAS AS SUAS ETAPAS!



São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVII | Nº 420 | JULHO DE 2022

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI
Pe. Mário Luís Kozik - MI
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: arcanjo

Boletim impresso: O valor de R\$ 30,00 garante o recebimento pelo correio até o mês de dezembro de 2022. O pagamento deve ser feito mediante depósito bancário.

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail. icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson, MI
Diretor do ICAPS



Julho é um mês muito especial para a *Família Carismática Camiliana*, assim como é para os agentes da Pastoral da Saúde e os doentes. No dia 14 celebra-se a memória litúrgica do padroeiro dos doentes, dos hospitais e daqueles que cuidam dos doentes: São Camilo de Lellis. Comemoramos, dentro das possibilidades e contextos, o Santo que consumiu e gastou sua vida no mundo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude.

Nas matérias do boletim, Pe. Genimar compartilha a comemoração das bodas de pérola do Plano de Saúde São Camilo, que tem a missão de cuidar da vida dos beneficiários, preservando o princípio Camiliano de atendimento humanizado. Agentes da Pastoral da Saúde socializam relatos de cuidados pastorais aos doentes em domicílio durante a pandemia. Pe. Toseli coloca em evidência dois heróis da caridade que nos ensinam a servir aos doentes mais com a vida do que com as palavras. A Médica Pediatra, doutora Dorian, ressalta a contribuição da Pastoral no processo de melhoria do paciente.

A exemplo do glorioso São Camilo, caminhemos pela estrada do *Bom Samaritano*, com os olhos fixos em Jesus, sendo bons samaritanos para os doentes e sofredores. Que Deus derrame a benção da saúde sobre nossos leitores e seguidores por intercessão do “*Santo dos Doentes*”. E VIVA SÃO CAMILO!

Boa leitura!



Plano de Saúde São Camilo:

NOSSA MISSÃO É CUIDAR DA VIDA!

Neste ano os Camilianos celebram 100 anos de chegada ao Brasil, vindos em missão para cuidar e acalentar os enfermos. Durante este período, a Província Camiliana Brasileira construiu uma trajetória sólida na dimensão hospitalar, educacional, social e religiosa pastoral, seguindo o legado do fundador São Camilo de Lellis: ***“mais coração nas mãos, irmão”***.

O Plano de Saúde São Camilo, no dia 26 de maio, comemorou seus 30 anos de atuação no Brasil, com uma Celebração Eucarística na cidade de Concórdia (SC), presidida pelo Bispo Diocesano D. Frei Mário Marquez. Contou-se ainda com a presença dos sacerdotes: Antônio Mendes, Provincial e Presidente das Entidades Camilianas, Mário Kozik, Superintendente das Entidades Camilianas, Genimar José Moretto, Superintendente do Plano de Saúde São Camilo, além dos religiosos camilianos e das paróquias locais, colaboradores do Plano, Superintendência Sul e Hospital São Francisco.

O Plano de Saúde São Camilo começou há 30 anos, em Concórdia (SC), quando a primeira Unidade iniciou as

atividades. Desde então, consolidou-se como referência de qualidade na prestação de serviços da saúde, com 12 unidades distribuídas pelo Brasil: Ananindeua e Santarém (PA), Macapá (AP), Ponta Grossa e União da Vitória (PR), Formosa (GO), Encantado (RS), Fortaleza, Crato e Sobral (CE), Itu e Taubaté (SP) e Timóteo (MG).

A referência do Plano em atendimento à saúde é reflexo da dedicação e disponibilidade aos beneficiários. Conta-se com profissionais empenhados em oferecer o melhor em tratamentos clínicos, além de Programas de Promoção e Prevenção à Saúde: *À espera de um Bebê, Crescer, Fique Bem, Comendo Bem e Vitalidade*. Com mais de 67 mil beneficiários, oferece planos de saúde para pessoas físicas e jurídicas, e atende de acordo com a necessidade, sempre focado na mesma missão de ***“cuidar da vida”***.

Todos os serviços e atendimentos prestados por nossas unidades contam com o cuidado dos colaboradores, tecnologia de última geração e estruturas físicas adequadas que preservam o princípio Camiliano de atendimento humanizado.

Pe. Genimar José Moretto, MI
Superintendente do Plano de Saúde São Camilo



Visita pastoral domiciliar na pandemia

Pastoral da Saúde da
Paróquia do Menino Jesus
Taubaté, São Paulo

EIS ALGUNS RELATOS DE VISITAS AOS DOENTES EM DOMICÍLIO NA COMPANHIA DO SACERDOTE, SEMPRE COM TODOS OS CUIDADOS E PROTOCOLOS.



Visitamos uma família em que o marido estava acamado e a esposa havia sofrido um AVC. O casal solicitou a confissão, recebeu a Sagrada Comunhão e após uns 10 dias faleceu o marido. Fomos ao velório e na missa de 7º dia, onde o filho nos contou com emoção que foi uma bênção muito grande o seu pai ter recebido os sacramentos no final da vida.

Em outra visita, a pessoa tinha tentado o suicídio algumas vezes. O sacerdote fez algumas perguntas sobre o seu trabalho, o que gostava de fazer, ela foi respondendo e trazendo à tona os dons que tinha e o que gostava. Com isso, o sacerdote a animou e a convidou para participar da celebração na comunidade. Concluiu a visita com a oração, a bênção para ela e à família. Depois ficamos sabendo que ela se animou, começou a participar das celebrações, e foi voltando à vida e a alegria de viver. Em pouco tempo voltou a trabalhar, a dirigir, e foi fazer uma ação de graças na igreja da comunidade.



Fomos visitar uma família em que a avó faleceu e a mãe estava internada na UTI em consequência da Covid-19. Dirigiu-se ao nosso encontro uma jovem grávida com 2 meninas pequenas, pedindo que fôssemos abençoar a sua casa, pois atravessavam dificuldades e problemas. O fato fez-nos lembrar do cego gritando e pedindo piedade a Jesus. Chegando à casa, ficamos surpresos e emocionados, pois estavam os filhos reunidos para rezarem, e com fé e confiança pegaram a foto da mãe para receber também a bênção do sacerdote. Após duas semanas a senhora teve alta e estava em casa continuando o tratamento. Em seguida, fomos à casa da jovem grávida, onde o sacerdote fez uma oração com a família, deu a unção dos enfermos e abençoou a casa. Ficamos sabendo que a bebê nasceu linda e saudável, as crianças estavam bem e ela estava trabalhando.

Outro acontecimento marcante foi a visita a um membro da comunidade que estava com câncer em fase terminal. Os agentes começaram a ajudá-lo em seus cuidados pessoais e, com a frequência das visitas, confessou-se, recebeu a unção dos enfermos e a eucaristia. Num domingo, a sua esposa foi à missa. O doente, enquanto era acompanhado pela filha, entra em estado de falecimento, e a mãe é acionada e desloca-se para a casa, acompanhada de um agente. O celebrante da missa, que já o acompanhava, pediu à assembleia para estenderem as mãos na direção da casa do doente, elevando a Deus uma oração por ele e pela família. Após a missa o sacerdote acompanhou o momento final do moribundo que, com a graça de Deus, recebeu todo cuidado e carinho.

Cuidávamos de um senhor que havia caído da rede e ficou sem movimento, sendo assistido em seus curativos e outras necessidades. Em uma das visitas o sacerdote o atendeu em confissão, deu a unção dos enfermos, abençoou a família e a casa. Após um longo tempo, conseguiu ficar sentado na cadeira de rodas e mexer um pouco as mãos. Com esta melhora, nasceu o desejo de fazer alguma coisa e começou a trabalhar com madeira, através da ajuda de um amigo que também era doente. Com o auxílio de um colaborador, comprou o material que precisava para este trabalho, se animou e começou a fazer o que era possível para vender. Isso trouxe vida e alegria para ele e toda família.

**AGRADECEMOS A DEUS POR ESTA OPORTUNIDADE DE SERMOS
PRESENÇA NA VIDA DO OUTRO NESTE TEMPO DIFÍCIL, E
PODERMOS EXPERIMENTAR COM CONFIANÇA QUÃO GRANDE É
O AMOR DE DEUS E A INTERCESSÃO DA VIRGEM MARIA, NOSSA
MÃE E DE SÃO CAMILO DE LELLIS.**



Deus escreve certo

por linhas tortas...

Pe. Carlos Toseli, MI
Capelão do HCFMUSP



Nosso povo costuma dizer que “*Deus escreve certo por linhas tortas*” e isto brota da sua própria experiência de vida, já que, como sabemos, é uma vivência de fé que pouco ou nada tem de teórica.

Podemos contemplar este ditado popular na vida de dois santos, heróis da caridade: **São João de Deus e São Camilo de Lellis**, ambos declarados pela Igreja como padroeiros dos doentes.

Na vida de São João de Deus, vê-se que, após ter tido o “surto” de sua conversão, foi tido como louco e acabou indo parar no local em que estes eram tratados de forma violenta e desumana, sendo ele mesmo submetido a um doloroso tratamento, amarrado e chicoteado numa coluna de ferro, sofrendo na própria pele esta dura realidade. A partir daí, Deus o preparou para ser o grande Pai dos aflitos, sem eira nem beira, dos doentes mentais, construindo para eles um hospital em Granada-Espanha.

Já em São Camilo, o projeto de Deus começa com uma chaga dolorosa na perna que ele contraiu nos anos de juventude, após ter participado nas batalhas contra os mouros e que só viria a cicatrizar na sua morte. Foi esta que o levou por mais de uma vez ao Hospital São Tiago dos Incuráveis, em Roma, onde foi pouco a pouco entran-

do em contato com os doentes, feridos, esquecidos e, como uma “Mãe”, se pôs a servi-los, derramando-se no cuidado a eles.

Ele, que tinha posto na cabeça ser capuchinho a todo custo, agora vê e sente que Cristo o chama a uma outra forma de vida. “*Quem perder a sua vida neste mundo, há de ganhá-la*” (cf. Mt 16,25; Mc 8,35), diz o Senhor.

Uma perturbação e uma chaga trouxeram os nossos santos ao “lugar” em que Deus lhes tinha preparado, e os queria vê-los, tê-los e transformá-los no Bom Samaritano do Evangelho (Lc 10,33-34), que desce da sua montaria, se inclina sobre o homem sofredor e lava-lhes os pés.

“*Escrevendo certo por linhas tortas*”, Deus foi endireitando, através dos seus amigos, os que se haviam entortado na vida, recuperando-lhes a dignidade que já tinham praticamente perdido.

“*Deus me inspirou uma admirável afeição pelos santos que habitam sua terra.*” (Sl 15,16).

Assim, tendo presente os exemplos luminosos de São João de Deus e São Camilo de Lellis, que nos ensinam mais com a vida que com as palavras, possamos abrir-nos sempre mais aos desígnios misteriosos de Deus que, no seu Filho muito Amado, escolhe “os fracos para confundir os fortes” (1 Cor 27-29).

A presença da Pastoral da Saúde ao ressignificar a trajetória de acolhimento aos enfermos



Podemos lançar um olhar sobre o impacto do ambiente na saúde da população como um todo (crianças, adolescentes, adultos e idosos). O ambiente influencia e molda o processo de saúde-doença. Atualmente, há evidências dos efeitos da Covid-19 na saúde, sobretudo nos aspectos psicológicos e emocionais, e consequências na qualidade de vida (sono, alimentação, entre outros).

No que se designa ao ambiente, observa-se o impacto das mudanças climáticas e da poluição do ar na prevalência de doenças alérgicas e outras patologias respiratórias e infecciosas, repercutindo no desenvolvimento neuroendócrino da saúde humana.

É muito importante, neste momento que já podemos estar mais abertos para a socialização e acolhimento aos enfermos, manter nossa saúde em perfeitas condições, bem como manter o esquema vacinal em dia, as medidas de higienização das mãos, e o uso de máscaras conforme recomendações dos órgãos de vigilância em saúde.

Devemos enaltecer o empenho dos profissionais da saúde que se mantiveram guerreiros durante o período crítico da pandemia, assim como a Pastoral da Saúde que se fez presente, contribuindo para os resultados de melhoria obtidos junto aos doentes, acolhendo, confortando, revigorando a fé e a esperança em dias melhores.

As sequelas trazidas pela Covid-19 reverberam a todos nós, principalmente em novas buscas de conhecer histórias e ouvir para acolher, com intuito de gerar novas perspectivas. A evangelização é o caminho mais viável para tal, acompanhado também de um diálogo acolhedor.



Dra. Maria Dorian Cavalcante de Sousa
*Médica Pediatra no Hospital São Camilo de Macapá/AP
Membro dos Grupos dos Amigos e Sofredores São Camilo*

Centenário

Novo Provincial dos religiosos Camilianos



O ICAPS parabeniza o novo Superior Provincial da Província Camiliana Brasileira e Presidente das Entidades Camilianas, o Reverendo **Pe. Mateus Locatelli**. Que seu Provincialato seja assistido pelo Espírito Santo, os Santos Camilianos e Nossa Senhora Rainha dos Ministros dos Enfermos, ajudando seus confrades Camilianos a serem profetas no mundo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude.



Fique de olho

Estão abertas as inscrições para o **XLI CONGRESSO NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E PASTORAL DA SAÚDE**, que ocorrerá de forma presencial, nos dias 03 e 04 de setembro, no Centro Universitário São Camilo (Ipiranga/SP). O tema central é: "Fraternidade e Educação". Valor da inscrição: R\$ 80,00 (até 31 de julho). A partir de agosto: R\$ 100,00. Vagas limitadas! Inscrições pelo e-mail: icaps@camilianos.org.br.

SUBTEMAS que serão contemplados no **CONGRESSO**:

- Fraternidade e Saúde no contexto dos Agentes da Pastoral da Saúde;
- Pastoral da Saúde e o Centenário dos Camilianos no Brasil;
- Vivências musicais em ambientes de saúde;
- Sinodalidade e Pastoral da Saúde;
- Educação para a Espiritualidade e Saúde;
- Pós-pandemia: os efeitos da Covid-19 na saúde do brasileiro;
- Experiências pastorais durante a pandemia;
- Perspectiva Pastoral Pós-pandemia.

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano
de Pastoral da Saúde